

CONVERSA DA MAMÃE COM AS CRIANÇAS

PARA A CELEBRAÇÃO DE 2007

Maria

FD/MM/FM 3617 10/06

Oi, crianças! Aqui é a Mamãe Maria. Estou muito feliz de passarmos este tempinho especial juntos.

2. Está todo mundo bem acomodado? Estão todos bem? Se alguém estiver doente ou não se sentindo muito bem, ou se tiver uma dor de cabeça ou algum incômodo, levante a mão e os outros podem impor as mãos em você e vamos pedir a Jesus para ajudá-lo.

3. Querido Jesus, Você prometeu que se estivessemos doentes poderíamos vir a Você e Você nos curaria. Você disse que se invocarmos as chaves de cura não sentiremos dorzinha nem “dorzona”. Você prometeu que é um Deus que nos cura.

4. Olha, crianças, Jesus quer que eu lhes dê uma mensagem especial. Estão prontas?

5. Jesus quer que vocês saibam que podem fazer a diferença! Cada uma de vocês é muito especial para Jesus. Quando estavam lá em cima, no Céu, Ele lhes pediu para virem à Terra numa missão especial, e cada uma aceitou.

6. Talvez estejam pensando que vão ter que esperar até crescerem, ou pelo menos até serem adolescentes para fazerem grandes coisas para o Senhor e fazerem a diferença. Talvez achem que até lá vão poder fazer umas coisinhas, mas nada que realmente valha muito. Mas hoje vou lhes contar algumas histórias sobre crianças da sua idade que fizeram pequenas coisas, e essas coisinhas fizeram uma grande, mas grande diferença mesmo!

7. Sabem o que significa quando digo “fazer a diferença”? Significa que vocês são importantes e que podem melhorar as coisas fazendo a sua parte, de todo o coração, fazendo o que podem e o que Jesus lhes mostra para fazer.

8. Embora sejam pequenos, vocês já têm um trabalho importante para Jesus. Sabiam que orar, ou sorrir, cantar ou citar versículos, tudo isso é muito importante?

9. Jesus fez vocês da idade e da maneira que são para este tempo, porque precisa de vocês do jeitinho que são agora para fazerem o trabalho que Ele quer que façam hoje. Animem-se, porque

não é preciso muita coisa para fazer a diferença. Vocês podem mudar a vida das pessoas, encorajá-las, ajudá-las a conhecer Jesus, e orar para serem curadas.

10. E vocês fazem essas coisas quando obedecem ao Senhor, quando mostram o amor dEle, quando saem para testemunhar, cantam, fazem apresentações e mostram às pessoas que tem alguém — Jesus — que realmente as ama.

11. Vocês sabiam que tem gente que nunca conheceu amor de verdade? Então quando ouvem falar que Jesus as ama, é difícil para elas acreditarem, e às vezes não aceitam isso. Mas quando uma criança, como uma de vocês, demonstra amor, respeito e consideração por elas, elas não têm como negar que Jesus as ama.

12. Vocês conhecem aquele versículo, “uma criança pequena os guiará”? Mesmo que vocês mudem o mundo fazendo pequenas coisas, tudo ajuda no grande trabalho que Jesus nos deu de contar a todo mundo sobre Ele e Seu amor. Nem todo mundo vai ouvir nem vai abrir o coração para Jesus, mas nós temos que lhes dar uma chance, e esse é um trabalho realmente grande! Então, precisamos da ajuda de cada uma de vocês.

13. Crianças, eu quero lhes agradecer por mudarem o mundo, um coração de cada vez. Vocês estão mudando o mundo e fazendo um ótimo trabalho, e estou muito orgulhosa de vocês.

14. Então, agora vou contar aquelas histórias de crianças como vocês, que fizeram a pequena parte que lhes cabia, ou seja, oraram, sorriram ou testificaram de pequenas maneiras, e o Senhor as usou para mudarem a sua parte do mundo.

15. A primeira história é sobre um menino chamado Jessé. Jessé tinha uns 10 anos de idade. Ele não estava na Família, mas conhecia Jesus e seus pais também eram missionários, e lhe ensinaram sobre a importância de testemunhar para outros e lhes falar do amor de Jesus.

16. Então, um dia, enquanto ele e suas irmãs estavam brincando num parque, algumas crianças

novas foram brincar lá. Jessé e suas irmãs estavam felizes por terem companhia, e começaram a brincar com as crianças novas e a fazer amizade com elas. Jessé notou que um dos meninos ficou sentado no banco do parque. Então foi e decidiu sentar-se ao seu lado. Jessé pensou nos versículos “ame seu próximo como a si mesmo”, e “pregue o Evangelho a toda criatura”. Ele sabia que a melhor maneira de demonstrar amor a alguém era dando o amor de Jesus para a pessoa, e sentiu no seu coração que deveria falar de Jesus para o Joey.

17. Olha, o Jessé era tímido, como alguns de vocês. Não era natural para ele ser uma testemunha ousada. Ele gostava de conversar e brincar com as outras crianças, mas às vezes, quando tinha que testificar para elas, ficava tímido.

18. Mas ele sabia que era importante conversar com o Joey e que aquela era uma boa oportunidade, porque os dois estavam sentados no mesmo banco. Jessé o cumprimentou, se apresentou e perguntou seu nome. “Eu me chamo Joey,” respondeu o menino.

19. Jessé disse, “Que bom que você veio! É bom ter meninos para brincar. É legal fazer novos amigos”.

20. Joey respondeu, “Mas às vezes eles ficam zangados e depois já não são mais seu amigo”.

21. Jessé sentiu Jesus lhe falando para dizer, “É, isso é verdade, mas eu tenho um Amigo. Na verdade, Ele é o meu melhor Amigo, e nunca fica zangado comigo. Ele sempre está por perto quando preciso dEle e me alegra quando as coisas não estão tão bem. Ele é tão legal que é fácil conversar com Ele, e posso lhe contar tudo”.

22. Joey disse, “Quem me dera ter um amigo assim! Ele não fica zangado com você quando você fala a coisa errada ou faz uma besteira, nem nada? Onde é que ele está? Você disse que está sempre por perto; ele está aqui?” Joey olhou ao seu redor para ver onde esse amigo poderia estar.

23. Jessé disse, “Ele está bem aqui, no meu coração. Ele pode ser o seu melhor amigo também”.

24. Foi então que o irmão de Joey chamou, “Vamos, Joey, está na hora de voltar para casa.” Jessé quase resolveu deixar para depois para dar Jesus para Joey, mas então pensou, “Não, isso é importante e é melhor fazermos agora”.

25. “Já vamos, só um minutinho,” disse Jessé. “Joey, antes de você ir pode pedir para Jesus entrar no seu coração. Só leva um minuto. Quer fazer isso?”

26. “Tá bom,” respondeu Joey.

27. “Você só tem que repetir comigo,” disse Jessé: “Querido Jesus, eu Te peço que me perdoe por todas as coisas ruins que tenho feito. Muito obrigado por ser o Filho de Deus e por me amar tanto que morreu por mim para que eu possa ir para o Céu um dia. Por favor, entre no meu coração e seja o meu Amigo especial para sempre.”

28. Jessé ficou muito feliz porque ganhou uma alma para o Céu, mas ele pouco sabia como aquilo era importante!

29. No dia seguinte, Jessé viajou com os pais, de modo que ficou uma semana sem ir ao parque. Quando ele e suas irmãs voltaram ao parque os irmãos de Joey estavam lá, mas Joey não. Jessé perguntou por ele, e descobriu que ele estava muito doente no hospital. Ele tinha uma doença séria, por isso não tinha muita energia para brincar, e tinha que ficar sentado e descansar.

30. Jessé nunca mais viu o Joey no parque, porque ele nunca mais se recuperou e logo depois Jesus levou o Joey para casa, no Céu. Jessé ficou muito feliz por ter decidido orar com o amigo para ele receber Jesus, e por não ter esperado outro dia. Jessé não sabia na época, mas o Senhor estava falando ao seu coração e lhe pedindo para falar de Jesus para o Joey, e aquela foi uma oportunidade muito especial, porque foi a última vez que Jessé viu Joey.

31. Um ano depois, Jessé também foi para junto de Jesus. Quando ele chegou ao Céu, adivinhem quem o recebeu? É, acertaram, além de Jesus e outras pessoas amadas, lá estava o Joey! — E muito feliz e agradecido ao Jessé por ele ter sido ousado e corajoso o bastante para superar sua timidez e dar a Joey o presente da salvação.

32. Essa é só uma história, mas há muitas outras como essa, mostrando que obedecer quando o Senhor dá um pequeno toque é muito importante. Às vezes não percebemos como é importante obedecermos ao Senhor na mesma hora, mas às vezes é nossa última chance de fazer algo especial para que tudo possa transcorrer do jeito que o Senhor quer.

33. E isso me lembra de outra história sobre testificação em um parque. Esta é sobre Bobby e seu irmão mais novo, Steve. Bobby adorava testificar, mas tinha dias que as coisas ficavam meio devagar. Enquanto seus pais testemunhavam para umas pessoas mais velhas no parque, Bobby e Steve tinham tentado falar com quatro ou cinco crianças da idade de Bobby, mas os amigos delas não paravam de chamá-las de volta para brincar. Bobby ficou encucado, sem saber qual era o problema.

34. “Jesus, estou tentando, mas parece que não está dando certo. Qual é o problema?”

35. “Você já Me deixou lhe mostrar quem precisa mais de Mim?” sussurrou Jesus ao coração de Bobby.

36. “Mas já tentei falar com todas as crianças da minha idade.”

37. “Você não falou com aquele menino ali,” disse Jesus, voltando a atenção de Bobby para um menino muitos anos mais velho do que ele, jogando sozinho num canto do playground.

38. “Mas ele é muito mais velho do que eu. Não posso falar com ele,” disse Bobby.

39. “Ele também precisam de Mim, Bobby,” disse Jesus. “Você não vai tentar?”

40. Bobby, com seu irmãozinho atrás, falou nervosamente com o menino mais velho. “Oi! Meu nome é Bobby. Por que você está brincando aqui sozinho?”

41. “Ah, é que meu irmão mais novo está doente e eu sempre venho aqui com ele. Mas é muito chato brincar sozinho,” disse Ben, sentando-se no meio-fio.

42. “O que é que ele tem?” perguntou Bobby.

43. “Não sei. Não é nada contagioso, mas minha mãe o levou para o hospital ontem à noite. Você é novo por aqui, né?” perguntou Ben, percebendo que nunca tinha visto aquelas crianças com rostos sorridentes antes.

44. “É, meu irmão, eu e nossos pais estamos passando o dia aqui. Você está preocupado com seu irmão mais novo?” perguntou Bobby.

45. “Mais ou menos. Não sei o que devo fazer.”

46. Bobby entendia o olhar no rosto de Ben. Ele tinha quatro irmãos, e sempre que um ficava doente ou tinha um acidente, ele queria fazer

alguma coisa para ajudar, mas geralmente não sabia o que podia fazer. Mas então se lembrou que tinha algo que ele poderia fazer, e talvez pudesse também mostrar para o Ben.

47. “Olha, sei como você se sente. Eu tenho quatro irmãos, e quando um fica doente ou se machuca, eu sinto que deveria fazer alguma coisa para ajudar”.

48. “É, eu me sinto tão inútil agora”, disse Ben.

49. Bobby disse, “Olha, os meus pais me ensinaram que tem uma coisa, quer dizer, Alguém que pode realmente ajudar. Ele pode te ajudar a fazer algo para ajudar seu irmão”.

50. “É mesmo? Como?” Ben se endireitou e ficou sentado atento, interessado no que ele poderia fazer.

51. “Olha, para começar, você tem que pedir a esse Alguém para entrar em seu coração, depois posso lhe mostrar o que Ele pode fazer para te ajudar, e ajudar seu irmão.”

52. “Ok, como eu faço isto?” perguntou Ben ansioso.

53. Bobby respondeu, “Basta repetir esta oração comigo”.

54. Depois que Bobby guiou Ben numa oração de salvação, ele ficou super feliz porque sabia que tinha feito a diferença. Não só o Ben tinha Jesus no coração, mas Ben poderia ajudar seu irmão pedindo a Jesus para curá-lo.

55. Viu só? Não é difícil fazer uma grande diferença na vida de alguém. Vai deixar a pessoa feliz de verdade e ajudá-la a ajudar a outros.

56. Aqui vai outra história. Essa é sobre um menino chamado Rob. Ele tinha uns oito ou nove anos de idade quando a história aconteceu. Ele não tinha pai, porque seu pai tinha ido embora quando ele ainda era muito pequeno. Ele sentia falta de um pai, e às vezes pedia a Jesus para lhe dar um. Jesus lhe disse para orar pelos papais. No princípio Rob pensou que isso queria dizer que ele deveria orar para alguém vir ser seu pai.

57. Um dia, um vendedor veio à sua porta e queria mostrar como um novo aspirador de pó funcionava. Rob conversou com o vendedor por uns minutos, e embora não fosse seu pai, ele era pai de alguém, e Rob gostou de conversar com ele. Desde

então, Jesus disse para Rob conversar com todos os papais que ele pudesse, e tentasse encorajá-los. Rob dizia, “Deus te ama,” ou “Jesus te ama”.

58. Quando Rob dizia isso, fazia as pessoas muito felizes por terem sido notadas e por uma criança ter-lhes dito “Deus te ama!” Um certo senhor comentou: “Essa foi a coisa mais gentil que alguém já me disse”.

59. Um dia um homem mostrou a Rob uma foto de seu filhinho que estava doente. O Senhor mostrou a Rob para orar pelo garotinho ali na mesma hora. Rob, então lhe disse: “Não se preocupe. Jesus pode curar qualquer coisa, porque é o que a Bíblia diz.” Rob orou e o homem ficou tão agradecido pela oração e encorajamento que começou a chorar e disse: “Eu vejo que a oração é importante e vou começar a orar mais.”

60. Rob percebeu que embora fossem coisas bem pequenas, como, por exemplo, só dizer “Deus te abençoe”, ou “Jesus te ama”, ou fazer uma pequena oração, realmente fazem a diferença na vida das pessoas. Algumas pessoas nem tinham percebido que Deus as amava até Rob lhes dizer isso.

61. Então, foi assim que o trabalho de Rob de orar pelos pais começou. Ele agora ora por todos os pais que encontra e entende o que o Senhor lhe disse para fazer quando falou para orar pelos pais. Rob às vezes ora por eles quando está com eles, como fez com o homem cujo filho estava doente. E às vezes simplesmente ora por eles sozinho, em casa.

62. Ele agora diz às pessoas, “Deus te ama,” e “Estou orando por você!” Mas o Senhor lhe disse para só dizer às pessoas isso se realmente estiver orando por elas. Então ele tem uma listinha com o nome de todos os papais que encontra e por quem quer orar. Não é uma boa idéia? Seria uma boa coisa para vocês fazerem pelas pessoas por quem oram.

63. Apesar do Rob não ter um pai que more com ele, ele tem muito bons amigos que são como pais para ele e fazem coisas com ele. Ele já não se sente mais triste, porque tem muitos papais por quem orar e com quem conversar. E, acima de tudo, Jesus está orgulhoso dele por ser um guerreiro de oração tão bom e por ajudar tanta gente.

64. Viram, crianças? O Senhor quer encorajar todas vocês mostrando que há muito que podem fazer para dar o amor dEle aos outros. Mesmo se

forem tímidas ou não saírem muito, podem dizer coisas amorosas para as pessoas no seu Lar. Vocês podem sorrir e encorajar as pessoas com pequenas palavras, até dizendo coisas tão simples como “Jesus te ama,” “Te amo,” “Você tem um sorriso bonito,” “Você fez uma comida gostosa”.

65. Outra coisa que podem fazer é orar. Não têm que ser mais velhos, não precisam ter um monte de experiência nem ser super talentosos. Com apenas um pouquinho de amor e o poder da oração, podem mudar vidas e fazer uma enorme diferença!

66. Aqui está outra história sobre isso. O nome dessa garotinha é Kathy. Ela vivia numa fazenda. Seu pai era lavrador e precisava de alguém para ajudá-lo na fazenda. Ele contratou um homem chamado George. Kathy não gostava de George. Ele era grosso, falava sem respeito com o pai dela, e Kathy tinha um pouco de medo dele.

67. Seu pai lhe disse, “Não se preocupe, querida. George não tem uma família amorosa como você. Deus precisa tocar o coração dele de uma maneira especial.” Então, adivinhem o que Kathy fez? Ela começou a orar pelo George. O Senhor lhe mostrou para ir até um certo morro perto da casa, se ajoelhar para ser bem óbvio que ela estava orando, e orar pelo George. Do lugar onde George e o pai dela trabalhavam no campo, podiam ver Kathy ajoelhada orando no morro. E, cada dia, Kathy ia até lá e orava pelo George por alguns minutos.

68. Outra coisa que o Senhor disse a Kathy para fazer foi ser muito boazinha para o George. Por exemplo, às vezes quando ele e seu pai estavam trabalhando no campo, ela levava um copo de água gelada ou um lanchinho para os dois.

69. Por um tempo, George não mudou nada e não melhorou nem um pouco. Mas, um dia, quando Kathy estava orando no morro, George foi até ela e perguntou, “Posso falar com você um minutinho?”

70. “Claro,” respondeu Kathy.

71. “Kathy, eu já fiz muita coisa errada na minha vida e quero mudar. Sabe, os meus pais morreram quando eu era criança. Eu devia ter pedido para Jesus me ajudar, mas em vez disso comecei a pensar que Jesus não me amava e ninguém tampouco me amava. Sei que não foi certo, mas fiquei bravo com Jesus e com quase todo mundo.

72. “Quando vi como você e sua família são felizes, deveria ter sentido vontade de ter essa mesma felicidade, mas tomei a decisão errada e resolvi que queria magoar você e sua família. Até pensei em queimar a sua casa, de tão zangado que eu estava com Deus. Mas sempre que pensava nisso, vinha uma imagem na minha cabeça de você ajoelhada lá no morro orando. Eu me lembrava de todas as vezes que você me levou água ou um lanche e não podia fazer nada para ferir você ou seus pais. Por favor, me perdoe por ter ficado zangado e querer prejudicar as pessoas.”

73. “Eu perdoo você, George, e Jesus também vai te perdoar. Você pode Lhe pedir isso agora mesmo. Só tem que repetir comigo, ‘Jesus, por favor, me perdoe por ter sido mau e ter ficado zangado daquele jeito e querer fazer mal às pessoas. Por favor, entre em meu coração, me limpe dos meus pecados e me transforme em uma nova pessoa. Ajude-me a amar Você e os outros. Amém’.”

74. Depois que George recebeu Jesus, ele se tornou outra pessoa, ficou feliz, amoroso e queria ajudar em vez de prejudicar.

75. Kathy e sua família ficaram muito felizes. George começou a jantar com eles e se tornou parte de sua família.

76. Dá para imaginar como seria triste se George tivesse queimado a casa ou se não tivesse mudado o seu coração, mas vivido o resto da vida zangado e triste? O Senhor usou as orações da Kathy, e seus pequenos atos de amor, para mudar o coração dele e fazer um grande milagre.

77. Às vezes pensamos nos milagres, como aquele que Jesus fez de alimentar cinco mil, ou ressuscitar os mortos, ou de curar alguém de uma doença séria, e pensamos que estes são os maiores milagres que existem. Mas, na verdade, o maior milagre é quando Jesus resgata o coração e a vida de alguém e a pessoa tem uma grande mudança, porque isso é algo que permanece para sempre. É isso que faz todos os anjos do Céu cantar e gritar de alegria, e convocar uma comemoração!

78. Crianças, vocês ajudam Jesus a fazer esse milagre através do seu amor e das suas orações! É por isso que Ele precisa de vocês, para lhes falar de Jesus e lhes dar uma chance de acreditar.

79. Olha, aqui tem mais uma historinha sobre uma menina sorridente. O nome dela é Tracy.

80. Tracy ficou doente e teve que ir para o hospital. Ela amava muito Jesus e sabia muitas histórias e versículos da Bíblia. Tracy teve que ficar no hospital por muito tempo, mas quer saber de uma coisa? Jesus fez uma coisa muito especial para ela. Ele aparecia no quarto de hospital da Tracy e Se sentava na cadeira ao lado da sua cama. Ele conversava com ela, e lhe contava histórias, e a encorajava a continuar firme e ser corajosa. Ele lhe contava muitas coisas maravilhosas sobre o Céu.

81. Um dia, Jesus lhe disse, “Tracy, querida, continue sorrindo e falando de Mim para os outros; fale para os médicos, as enfermeiras e todo mundo com quem tiver contato. Vai fazer isto por Mim?”

82. Tracy disse a Jesus que claro que ela queria fazer isso por Ele, porque O amava muito. Então, embora fosse difícil ficar no hospital por tanto tempo e não poder sair ou brincar, ou sair para testificar, ou fazer as coisas que as outras crianças fazem, ela tentou continuar sorrindo, e disse para todo o mundo que via que ela amava Jesus e O tinha em seu coração, e que eles também podiam amar Jesus.

83. Logo, logo as pessoas começaram a chamá-la de “A garota sorridente que ama Jesus.” Tracy fez uma grande diferença no hospital, porque, através dela e seus sorrisos, muitas pessoas começaram a pensar mais em Jesus, e acabaram conhecendo-O também e foram salvas.

84. Crianças, vocês nem imaginam até onde o seu amor pode ir. O amor não pára, ele só aumenta a cada momento, cada vez mais, e se multiplica e se multiplica e ganha cada vez mais força, até se tornar uma explosão de salvação e de almas sem fim. Neste caso, isto aconteceu apenas através dos sorrisos de uma garotinha. Então, vocês nunca vão saber como os seus sorrisos são importantes, de modo que deveriam sorrir para tantas pessoas quanto puderem, e tanto quanto puderem. É assim que podem fazer a diferença, como a Tracy.

85. E não se esqueçam de lhes dizer por que estão sorrindo, que é porque têm Jesus em seu coração e Ele os faz felizes.

86. E aqui tem mais uma história. É sobre um anjo que estava numa caixa e uma menina chamada Katrina.

87. Katrina vivia na Rússia numa época em que o país passava por grandes problemas. As pessoas não tinham muita comida. Katrina só tinha sete anos de idade quando aconteceu um milagre em sua vida.

88. Ela e sua família eram cristãos, e muitas pessoas na Rússia não gostavam dos cristãos. Homens maus às vezes iam à casa de Katrina em busca de comida, e quando encontravam, eles roubavam. Jesus, porém, sempre dava um jeito de suprir para Katrina e seus pais.

89. Certo Natal, Jesus tinha suprido batatas e beterrabas e um monte de carne boa que Katrina e seus pais iam dividir com outros na sua cidadezinha. Mas as pessoas malvadas ouviram que a família de Katrina tinha essa comida e logo estavam lá batendo na porta, exigindo entrar na casa para pegar a comida.

90. O pai de Katrina tinha uma caixa grande de madeira onde guardava a comida. Eles não tinham geladeira como a maioria de nós, mas dentro da casa era frio e a comida não estragava ali dentro da caixa. Esta caixa grande onde o pai de Katrina tinha guardado a comida também era o lugar onde ela se sentava à mesa. Então, quando começaram a bater à porta, Katrina percebeu que talvez toda aquela comida maravilhosa que Jesus tinha suprido para eles ia ser levada pelos homens maus. E adivinhem o que ela fez?

91. Ela orou de verdade: “Jesus, nós precisamos desta comida. Por favor, não deixe os homens maus a levarem.” Aí, a vizinha de Jesus falou na cabeça de Katrina e lhe disse para se sentar em cima da caixa e abrir bem a saia longa que usava e mantinha suas pernas quentinhas nos meses frios do inverno para tapar a caixa e não se mexer, mas ficar ali sentadinha em cima da caixa. Quando os homens entraram na sala, Katrina queria fazer careta para eles e lhes mostrar como estava zangada por eles terem ido lá para roubar a comida. Mas a vizinha suave de Jesus lhe disse: “Sorria, querida. Olhe bem nos olhos deles e sorria para eles.” Katrina com certeza não sentia vontade de sorrir para eles, mas obedeceu.

92. Um homem ficou na sala vigiando enquanto os outros revistaram o resto da casa procurando comida. Katrina continuou sorrindo para ele e olhando-o bem nos olhos. Quando Katrina sorria para ele, ele ficava nervoso e desviava o olhar. Mas

parecia que não conseguia parar de olhar para ela. Quanto mais olhava para ela, mais nervoso ficava. Por fim ele chamou os outros homens e lhes disse para deixarem a comida para lá. “Vamos dar o fora daqui”.

93. Katrina e seus pais ficaram tão felizes! Jesus tinha respondido suas orações desesperadas, e aquele jantar de Natal foi o melhor que tiveram depois de muito tempo. Obrigada, Jesus! Que milagre!

94. Katrina e seus pais só descobriram bem depois por que os homens pararam de procurar a comida e partiram. Só muitos anos depois é que o chefe dos bandidos voltou à casa de Katrina e contou aos seus pais o que aconteceu. Querem ouvir o que ele disse?

95. Ele contou para o pai de Katrina: “Quando chegamos na sua casa aquela noite, vimos sua filhinha sentada na caixa de madeira. Fiquei surpreso por ela sorrir para mim, mas fiquei ainda mais surpreso porque olhei para ela várias vezes e sempre via duas asas nas suas costas. Quanto mais olhava para ela, mais via um anjo sentado na caixa. Pensei que estava ficando maluco, mas não conseguia parar de olhar para aquele anjo até que finalmente não agüentei mais e mandei meus homens saírem da casa. Pensei naquele anjo na caixa por muitos anos, e finalmente tive que vir aqui e pedir perdão a vocês”.

96. O pai de Katrina perdoou o homem e lhe falou de Jesus. Ele recebeu Jesus no coração e dedicou o resto de sua vida para falar do Senhor para as pessoas e como um anjo tinha salvado um jantar de Natal em resposta às orações de uma garotinha, e salvado o homem também, muitos anos depois.

97. Não é uma história emocionante, de como uma garotinha fez a diferença porque orou e fez o que Jesus lhe disse? Pensem nas coisas maravilhosas que aconteceram. Ela e seus pais tiveram uma ótima ceia de Natal, e puderam compartilhar sua comida com outros na cidadezinha. O homem ficou tão impressionado com o milagre do anjo que nunca se esqueceu, e depois voltou e ficou salvo. Katrina fez a diferença porque obedeceu a Jesus.

98. Então, crianças, nunca fiquem desanimadas com as coisas que vocês fazem. Mesmo que nunca vejam resultados grandiosos e dramáticos, não significa que não estão fazendo a diferença. Nunca veremos o bem resultante de muitas coisas

que fazemos, só quando chegarmos ao Céu. Mas no Céu, quando o Senhor ligar a grande TV celestial e virmos toda a nossa vida e como as nossas ações e obediência afetaram as pessoas, ficaremos muito felizes pelas vezes que fomos amorosos e obedientes. E muitas outras pessoas ficarão felizes e gratas também!

99. Não podemos ser perfeitos, e todos nós às vezes fazemos coisas erradas, somos egoístas ou tímidos. Mas o que podemos fazer é dizer a Jesus que queremos fazer a diferença, queremos fazer algo para Ele, e Lhe perguntar o que podemos fazer em cada situação para melhorarmos. Se agirem assim, vão fazer a maior diferença de todas!

100. Agora tenho uma coisa um pouquinho diferente. Não é uma história, mas algo que Becky, uma criança da Família — alguém muito parecido com vocês — gostaria de compartilhar. Becky quer lhes dizer como ela faz a diferença:

101. Oi. Eu me chamo Becky. Não me importo de ser pequena porque, “Pouco é muito com Deus!” Eu tenho Deus comigo! Não é engraçado como Deus faz as coisas? Muitas vezes Ele usa pessoas pequenas para fazer grandes coisas para Ele. Sei que Deus me usa, se eu simplesmente obedecer o que Ele me diz para fazer. Na hora não acho importante, mas depois descobro que fez uma diferença.

102. Toda a minha vida ouvi sobre Jesus e como Ele ia por toda a parte fazendo o bem e dando amor às pessoas. Fui ensinada a ser gentil, a pensar nos outros e a dar muito amor aonde quer que eu vá. Gosto de fazer isto. Quando sou amorosa com alguém, quando sorrio para a pessoa, digo algo legal ou lhe dou um abraço, seu rosto se ilumina e a pessoa então fica tão boazinha e doce. Eu saio para testemunhar com o meu pai, e quando conhecemos pessoas, meu pai aperta a mão delas e depois me apresenta, e eu lhes dou um grande sorriso para que vejam o amor que o Senhor tem por elas.

103. O que faço é normal, nada especial; todo mundo no Lar faz as mesmas coisas que eu faço quando saio. Você provavelmente faz o mesmo. Não é legal ver como as pessoas ficam tão doces e legais depois que você sorri para elas? Primeiro, você entra na loja e estão sentadas à sua mesa olhando para a papelada, de cara feia, com cara de quem comeu e não gostou. Isso é o que o meu pai diz. Não sei

por que ele diz que elas estão de cara feia e com cara de quem comeu e não gostou. Acho que ele quer dizer que estão chateadas, muito tristes. Meu pai diz, “Até lhes mostrarmos o amor de Deus, elas são basicamente feias e não se sentem contentes com a vida. Mas depois que conseguimos fazê-las sorrir e receber Jesus, elas podem se tornar bonitas e encontrar satisfação na vida”!

104. Então eu mostro muito amor para as pessoas sorrindo e apertando a mão delas; e dou um abraço quando posso. Eu ajudo muito na testificação e distribuição de materiais porque quando saio, as pessoas mudam e ficam mais felizes. Eu então lhes mostro as fitas e as revistas *Contato* e peço para lerem e verem se entendem. Elas então dão algo para ajudar o trabalho e distribuimos um monte de materiais.

105. Meu pai diz que sou brilhante na nossa área; olha é o meu pai que é brilhante, mas ele diz que é porque eu ajudo e sou tão legal com as pessoas. Eu sou só uma garotinha, e não sei explicar muito bem todas as canções nos CDs. Acho que quando falo com as pessoas não digo “nada especial”, eu falo igual como falo com as pessoas no Lar e com as outras crianças.

106. Meu pai diz que eu só preciso amar as pessoas e sorrir, não importa o que eu diga ou se eu acho que é bobagem ou não. Eu só preciso parar de pensar em mim e pensar nos outros, aí todos vêem Jesus brilhando através de mim.

107. Jesus disse que sempre que eu abrir a boca para falar, Ele vai estar lá e falar através de mim para as pessoas para quem eu estiver testemunhando. Mesmo que não pareça muita coisa para mim, Jesus disse que vai usar isso para dizer às pessoas exatamente o que precisam ouvir. Ele disse que pode mudar a vida delas através das minhas palavras. Às vezes canto uma canção, outras vezes cito um versículo que memorizei. Jesus disse que não importa o versículo, se for sobre fé ou o nosso trabalho, ou um versículo sobre O Tempo do Fim, aquilo pode ser a chave para o coração da pessoa, e se eu estiver disposta a dizer o que vier à minha cabeça, muitas almas podem ser salvas.

108. Um dos versículos que aprendi foi: “Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.” Então estou sendo um bom exemplo de uma discípula de Jesus através

do amor que mostro às pessoas para quem o meu pai está testemunhando.

109. Às vezes não acho que sou muito bom exemplo. Às vezes quero ficar em casa e brincar com os meus brinquedos, ou ir ao parque, mas sei que posso fazer Jesus feliz quando faço outras pessoas felizes. Sei que Jesus gosta quando testemunhamos e fico feliz por poder fazer Ele feliz. Eu posso brincar em uma outra hora, mas quando alguém não tem Jesus e está passando por uma grande dificuldade, fico feliz em poder ajudar essa pessoa a receber Jesus. Talvez esse seja o único dia que vamos ver aquela pessoa.

110. É como quando Jesus falou sobre a ovelha perdida que ficou lá fora na tempestade. O pastor poderia ter ficado na sua casa bonitinha, segura e seca, em vez de sair para procurar a ovelha perdida. Jesus faz isto para todas as Suas ovelhas perdidas no mundo. Há tantas delas; e Ele usa eu que sou tão pequena, se estiver disposta.

111. Eu faço Jesus feliz ao obedecer e testemunhar, mesmo quando não sinto vontade. Às vezes não acho que faz muita diferença, ou acho que outra pessoa poderia testemunhar muito melhor do que eu. Mas Ele ainda pode me usar, se eu deixar. Jesus me disse para lhes contar isso: “Ele pode me usar, e Ele pode usar você”.

112. E querem saber mais uma coisa? As pessoas que você faz feliz vão fazer outras pessoas sorrir e espalhar felicidade para mais gente, até talvez não ter mais ovelhas perdidas no mundo.

113. Jesus disse que as pequenas coisas boas que fazemos para os outros realmente fazem uma diferença na vida das pessoas, e tudo isso é trazer o Céu de Deus à Terra.

114. Meu pai diz que nós podemos realmente ajudar a ganhar almas e inspirar as pessoas a darem suas vidas a Jesus simplesmente mostrando um pouco de amor; podemos ajudá-las a abrir o coração para Jesus se formos um bom exemplo e se pensarmos nos outros. Podemos pensar em como podemos dizer coisas para inspirar os outros e lhes dar esperança. Às vezes você não quer sair para testemunhar, mas se for porque ama Jesus e porque quer que as pessoas ouçam sobre Ele, Jesus vai brilhar através de você.

115. Mal posso esperar para sair para testificar de novo. Espero que a gente consiga ganhar um

monte de almas! Se você não puder sair hoje, ou se não puder sair por muito tempo, pode orar pelas pessoas que saem. Jesus disse que, por menor que você seja, as “suas orações fervorosas podem fazer grandes coisas”. Ore, testifique, ame e seja um bom exemplo para Jesus! Eu amo vocês! Bye-bye.

116. Não foi legal ouvirmos a Becky? Vamos pedir a Jesus para nos ajudar a fazer a diferença também?

117. Querido Jesus, por favor, dê a cada um de Seus filhos fé e convicção de que eles também podem fazer coisas grandiosas por Você, que podem fazer a diferença se simplesmente obedecerem e darem o Seu amor a outros. Você pode ajudá-los a reconhecer as oportunidades quando podem suprir uma necessidade especial. E muitas vezes, é uma necessidade que só eles podem satisfazer, porque nossos filhos são especiais, e não há mais ninguém no mundo que possa fazer o trabalho que Você lhes pediu para fazer. Eu clamo as chaves de olhos espirituais para eles, para que possam aprender a ver a necessidade como Você a vê, e saberem como a suprir.

118. Muito obrigada por eles, Jesus. Muito obrigada por fazer das nossas preciosas crianças nossos amigos, ajudantes, testemunhas e incentivadores tão maravilhosos. Nós precisamos muito delas, e eu O louvo e Lhe agradeço por elas. Obrigada por tudo o que elas já fazem e ainda vão fazer por Você. Posso imaginar todas as almas que vão vir correndo até elas quando cada uma passar pelos portões da Cidade Celestial — tanta gente agradecida pelo Seu amor que lhes foi demonstrado através das crianças. Por favor, fortaleça cada uma delas e as ajude a crescerem fortes para Você, fortes na Palavra e no Seu amor.

119. Eu amo vocês, meus amores. Peter também manda muito amor. Nós gostaríamos de poder ver todos vocês e estar aí com vocês e lhes dar um monte de abraços e beijos. Fechem os olhos e vocês vão ver Peter e eu jogando beijos para vocês! (*Mamãe manda beijos.*) Agora vocês podem jogar beijos para nós, e vamos fechar os olhos e recebê-los. Huumm! Que gostoso! Eu amo muito vocês, e estou orgulhosa de vocês. E, o que é ainda melhor, Jesus está orgulhoso de vocês! Obrigada por serem tão maravilhosas. Eu amo vocês! Bye-bye.